



IV Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação da Embrapa Clima Temperado

CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA 2050: QUAL O FUTURO QUE QUEREMOS?

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO NO ENSAIO NACIONAL PRECOCE EM ÁREAS DE VÁRZEA NA SAFRA 2011/2012

Paulo Henrique Karling Facchinello¹, Lilian M. Barros²; Lucas Nunes de Oliveira³; Rogério De Carli⁴; Ana Cláudia Barneche de Oliveira⁵; Beatriz M. Emygdio⁶

¹Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel E-mail: phfacchinello@hotmail.com

².Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel, bolsista de iniciação científica PIBIC CNPq 2012/2013. Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel

³Estudante do curso de Graduação em Agronomia, bolsista de iniciação científica FABERGS 2012/2013 UFPel

⁴Estudante do curso de Graduação em Engenharia Agrícola, UFPel

⁵Eng^a. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

⁶Bióloga, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

O milho é uma importante cultura no Brasil, com uma área plantada nesta safra de aproximadamente 15,11 milhões de hectares, tendo alto potencial na produção de grãos. A Rede de Ensaios Nacional Precoce tem por objetivo avaliar o comportamento dos híbridos produzidos pelas principais empresas de melhoramento na região Sul em solos de várzea. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo avaliar e comparar o comportamento dos materiais analisados como parte da rede de ensaios, na metade sul do RS. O ensaio foi conduzido em solos de várzea em delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. Foram avaliadas 40 cultivares em parcelas formadas por duas linhas de 5 metros de comprimento com espaçamento de 0,7 metro contendo cerca de 25 plantas por linha. Houve grande variação no desempenho dos materiais, tendo diferença considerável entre os genótipos quanto às variáveis altura de planta e inserção da primeira espiga e, principalmente, quanto ao rendimento de grãos. O híbrido 30F53H destacou-se quanto ao rendimento, obtendo cerca de 11,5 toneladas por hectare. Quanto à umidade de grãos, os materiais não diferiram entre si. A média de rendimento foi satisfatória, tendo em vista que as cultivares foram expostas às condições adversas de stress hídrico, que por sua vez explicam o Coeficiente de Variância elevado 21,1%, apresentado pelo rendimento de grãos.

Agradecimentos: À instituição Embrapa Clima Temperado.